C-07 - ASSESSOR - ÁREA DE LETRAS

Prova Discursiva

INSTRUÇÃO: A seguir são apresentadas duas questões discursivas. Você deve responder a cada uma delas, conforme o que é solicitado (Peso total da Prova Discursiva: 2 pontos).

Questão discursiva nº 1 (Peso: 0,5 pontos)

"A questão do emprego não deve ser minimizada. Deve ser uma preocupação central do poder público. Quem busca emprego merece apoio, respeito, informação rápida e de qualidade, cooperação em seu esforço. A economia brasileira passa por um período de transformações. É essencial que ocorra um aprofundado debate sobre as questões de emprego e salários. Essa discussão certamente fracassará se ficar circunscrita apenas à área do poder público. É essencial que inclua uma vasta gama de segmentos da sociedade."

(Zero Hora, 01/05/98, p.5)

Instrução:
O trecho acima caracteriza-se por frases curtas, que mantêm relações semânticas entre si, mas nas quais as relações coesivas estão implícitas. Reescreva o trecho em, no máximo, dois períodos, explicitando, com o auxílio de nexos, as relações coesivas entre as orações e fazendo as alterações que forem estritamente necessárias.

Questão discursiva nº 2 (Peso: 1,5 pontos)

A língua padrão muda no tempo. Este é um fato elementar para quem quer entender as línguas: *todas as línguas mudam ao longo do tempo*. As formas lingüísticas consideradas padrões, principalmente na escrita, são mais resistentes à mudança – porque vivem sobre controle severo! – mas também mudam. Vejamos algumas conseqüências que decorrem da mudança.

Uma delas é a relativa imprecisão de suas características. Um exemplo bastante visível é o caso da regência de alguns verbos. Há uma tendência muito forte na linguagem oral do português brasileiro de tornar transitivos diretos alguns verbos que tradicionalmente eram indiretos (*Assisti um filme, por exemplo,* em vez de *Assisti a um filme*). Nesses casos a tendência já está passando à escrita, e talvez seja muito mais freqüente o emprego "errado" que o emprego "certo", mesmo em textos de boa qualidade, escritos por bons escritores ou jornalistas. Quando o uso chega a esse ponto, pode-se dizer que a mudança de padrão começa a se consolidar.

(FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis, Vozes, 1995.)

Instrução:

Freqüentemente os professores de Língua Portuguesa são vistos como "juízes" a quem se submetem dúvidas ou questões de ordem gramatical. Você já deve ter sido consultado, por exemplo, acerca da regência de certos verbos como: *Assistir ao/o filme? /Obedecer aos/os pais? Chegar a/em casa?*

Qual é seu ponto de vista a respeito dessas e de outras construções semelhantes?
Elabore um texto sobre esse tema com, no mínimo, 35 e, no máximo, 100 linhas.

Prova de Conhecimentos Específicos

Instrução: Responder às questões de 1 a 9 com base no texto abaixo.

O narcotráfico se transformou num componente geopolítico essencial do mundo contemporâneo e as estratégias de repressão confrontam-se com o enorme poder de fogo acumulado pelos capitais e pelas redes de proteção dos narcotraficantes.

Nos cabedais de sua História, os brasileiros detêm uma excelente lição sobre o assunto. De 1822 a 1850, o Brasil foi o maior país-traficante do mundo. A economia, a sociedade, o regime político, todos tiravam proveito do tráfico negreiro. O negócio era de porte: os africanos contrabandeados para o país entre 1841 e 1850 valiam uma quantia correspondente a 28% do valor das importações legais brasileiras. Muita gente enriqueceu pelo comércio ilícito.

A pirataria brasileira parou de pronto em 1850, quando ainda dava muito dinheiro. Por quê? Por causa das negociações, comandadas pelo hábil Eusébio de Queiroz, entre negreiros, fazendeiros e o governo imperial. No acordo, a cessação do tráfico negreiro foi compensada pelo pacote do governo em favor dos fazendeiros: baixa das tarifas de exportação, política imigratória e financiamento de estradas de ferro (fundamental para os fazendeiros de café dependentes das tropas de mulas). Trocando em miúdos: o tráfico negreiro acabou porque a demanda acabou.

É nessa direção que o New York Times dirige suas críticas à política do governo americano de repressão ao tráfico de drogas. O jornal registra que o governo gasta 19,2 bilhões de dólares anuais na luta contra o narcotráfico, mas o número de dependentes de cocaína não diminuiu e ..... heroína aumentou na última década. Ora, escreve o NYT, todos os estudos mostram que o tratamento dos usuários tem muito mais efeito do que a repressão na redução do uso de entorpecentes. Ou seja, o tráfico de drogas para os Estados Unidos diminuirá quando a demanda americana se reduzir.

O problema é que toda queda na demanda americana redundará num aumento da oferta em outros países. Foi assim com o tráfico negreiro: o negócio ficou quase incontrolável no Brasil e em Cuba depois de 1808, quando os americanos e os ingleses proibiram a entrada de africanos em seus territórios. Se as mesmas causas produzirem os mesmos efeitos, outros dias difíceis virão para os brasileiros.

(Adaptado de ALECANSTRO, Luiz Felipe de. O inferno do tráfico. *Veja*, 21 de março de 2001, p.22)

1. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da linha 17.

(A) de.
(B) o de.
(C) a .
(D) da.
(E) que a.

2. Considere as seguintes afirmações.

I - A história do tráfico negreiro no Brasil, no segundo quartel do século XIX, reflete as conseqüências da política antiescravagista anglo-saxônica.
II - A hegemonia brasileira no tráfico negreiro entre 1822 e 1850 originou-se do fato de ingleses e americanos terem abolido a escravatura a partir de 1808.
III - A eficácia reduzida das ações repressivas contra o tráfico de drogas, revelada nas estatísticas, explica-se, entre outros motivos, pelo poderio econômico e bélico adquirido pelo narcotráfico no mundo contemporâneo.

IV - A redução da dependência de drogas, como cocaína e heroína, por parte dos americanos, levará ao aumento do consumo no Brasil.

Quais delas são inferências válidas a partir do que é dito no texto?

(A) Apenas I e II.
(B) Apenas II e III.
(C) Apenas I e III .
(D) Apenas III e IV.
(E) I, II, III e IV.

3. Assinale a alternativa em que se propõe uma alteração que tornaria ambíguo o significado da respectiva frase no texto.

(A) Substituição de ***o país*** (l.6) por ***cá.***
(B) Substituição de ***suas críticas*** (l.15) por ***críticas***.
(C) Substituição de ***O jornal registra*** (l.16) por ***Registra***.
(D) Substituição de ***o governo*** (l.16) por ***ele.***
(E) Substituição de ***do que*** (l.18) por **que.**

4. Abaixo estão indicadas alternativas de reescrita do trecho compreendido entre ***A pirataria brasileira*** (l.9) e ***o governo imperial*** (l.10).

I - Quando ainda dava muito dinheiro, a pirataria brasileira parou de pronto em 1850, por causa das negociações, comandadas pelo hábil Eusébio de Queiroz, entre negreiros, fazendeiros e o governo imperial.
II - Se bem que a pirataria brasileira parasse de pronto em 1850 - por causa das negociações entre negreiros, fazendeiros e o governo imperial, comandadas pelo hábil Eusébio de Queiroz - ainda daria muito dinheiro.
III - Por causa das negociações entre negreiros, fazendeiros e o governo imperial - comandadas pelo hábil Eusébio de Queiroz - a pirataria brasileira parou de pronto em 1850, quando ainda dava muito dinheiro.
IV - A pirataria brasileira parou de pronto em 1850, embora ainda desse muito dinheiro em virtude das negociações, comandadas pelo hábil Eusébio de Queiroz, entre negreiros, fazendeiros e o governo imperial.

Quais delas mantêm significado equivalente ao trecho original?

(A) Apenas I e II.
(B) Apenas II e III.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas III e IV .
(E) I, II, III e IV .

5. Abaixo apresentam-se seqüências que funcionam sintaticamente como agente da passiva, à EXCEÇÃO de

(A) ***pelos capitais*** (l.2).
(B) ***pelas redes de proteção dos narcotraficantes*** (l.2 e 3).
(C) ***pelo comércio ilícito*** (l. 7 e 8).
(D) ***pelo hábil Eusébio de Queiroz*** (l. 10).
(E) ***pelo pacote do governo em favor dos fazendeiros*** (l. 11).

6. As afirmações abaixo referem-se ao trecho entre parênteses (l.12 e 13).

I - Em vez do emprego de parênteses, o trecho poderia ser destacado pelo uso de uma vírgula, entre ***ferro*** e ***fundamental***, sem acarretar erro na frase.
II - O emprego dos parênteses indica informação incluída, uma espécie de enxerto no texto, com que o narrador dá explicações que ele presume não serem do conhecimento do leitor.
III - A colocação de uma vírgula depois de ***café*** e antes de ***dependentes*** indicaria que nem todos os fazendeiros de café dependiam do transporte com mulas.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II, e III.

7. Suponha que, numa revisão do texto, o autor tenha modificado a segunda frase do último parágrafo (l.22 e 23), trocando os dois-pontos (l.22) por vírgula e substituindo a expressão ***o negócio*** por um pronome***.*** O pronome empregado pelo autor é

(A) cujo.
(B) onde.
(C) ele.
(D) o mesmo.
(E) que.

8. Na linha 16, encontramos o adjetivo ***anuais*** flexionado no plural. O uso desse plural se justifica

(A) porque o adjetivo se refere ao substantivo ***dólares,*** anteriomente mencionado.
(B) porque o adjetivo se refere simultaneamente aos dois substantivos que o antecedem.
(C) porque os dois substantivos que precedem o adjetivo pertencem à mesma categoria sintática.
(D) pelo fato de o adjetivo em questão poder ser usado como substantivo em outros contextos.
(E) pelo fato de o adjetivo concordar com o sujeito ideológico.

9. As afirmações abaixo referem-se às formas verbais ***diminuirá*** (l.19), ***redundará*** (l.21) e ***virão*** (l.24).

I - O emprego dessas formas verbais é praticamente restrito à língua escrita culta no português brasileiro contemporâneo.
II - No contexto em que se encontram, a noção de posterioridade também poderia ser traduzida pelas formas do presente do indicativo dos respectivos verbos, o que denotaria incerteza, criando-se a nuança semântica da hipótese.
III – Se as formas ***diminuirá*** e ***redundará*** fossem flexionadas no futuro do pretérito do indicativo, o efeito de sentido produzido seria de atenuação do que se está dizendo, para expressar polidez.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.

(E) I, II, e III.

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 10 a 12 com base no texto abaixo.

Se é que Cabral gritou alguma coisa quando avistou os contornos do Monte Pascoal, certamente não foi "terra à vista", assim com o "a" abafado e o "s" chiado que associamos ao sotaque português. No século XVI, nossos primos lusos não engoliam vogais nem chiavam nas consoantes – essas modas surgiram no século XVII. Cabral teria berrado um "a" bem pronunciado e dito "vista" com o "s" sibilante igual ao dos paulistas de hoje. Na verdade, nós, brasileiros, mantivemos os sons que viraram arcaísmos empoeirados para os portugueses.

Só que, ao mesmo tempo, acrescentamos à língua-mãe nossas próprias inovações. Demos a ela um ritmo roubado dos índios, introduzimos subversões à gramática herdadas dos escravos e temperamos com os sotaques de milhões de imigrantes europeus e asiáticos. Deu algo esquisito: um arcaísmo moderno.

(Adaptado de SUPER INTERESSANTE, abril 2000)

10. Considere as seguintes afirmações sobre o primeiro parágrafo do texto.

I - Segundo se pode concluir da primeira frase, Cabral teria gritado "terr' vicht' " ao avistar o Monte Pascoal.

II – O "a" abafado e o "s" chiado são características do português europeu contemporâneo.

III – Segundo se conclui da última frase, a pronúncia do português brasileiro contemporâneo é arcaica em relação à do português luso do século XVII.

IV – Ao falar em ***nós, brasileiros***, o autor está, na verdade, referindo-se somente aos paulistas, os únicos falantes brasileiros que apresentam as características de pronúncia citadas.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) Apenas IV.

11. Em relação aos aspectos semânticos da primeira frase do primeiro parágrafo do texto é possível afirmar que

(A) a coisa (l.1) de que fala o autor refere-se ao "a" abafado e ao "s" chiado" da pronúncia portuguesa.
(B) o uso do pronome indefinido alguma (l.1) justifica-se por se tratar de uma referência genérica, não delimitada temporal e espacialmente.
(C) na expressão "terra à vista" (l.2), a palavra vista pode ser entendida como a extensão ou a área que se pode ver a partir de um determinado campo visual.
(D) o uso da palavra abafado (l.2) remete ao fato de a pronúncia das vogais ser privada de ar.
(E) dentro do contexto, o substantivo sotaque (l.2) refere-se ao conjunto de hábitos que caracterizam a pronúncia de habitantes de uma determinada cidade.

12. Considere as seguintes afirmações sobre o uso de crase no texto.

I – Caso a palavra ***vista*** (l.2) fosse substituída por ***frente***, seriam mantidas, no contexto da oração, as condições para a crase.
II – Caso a forma verbal ***acrescentamos*** (l.6) fosse substituída por ***somamos,*** estariam mantidas as condições para a crase.
III – Caso o pronome ***ela*** (l.6) fosse substituído por ***modalidade brasileira***, seriam criadas, no contexto da oração, as condições para a crase.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II, e III.

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 13 a 18 com base no texto abaixo.

O que precisa ficar claro é que a língua padrão, ou a norma culta, a mais prestigiada das variedades lingüísticas, tem a força que tem em função de dois fatores, ambos desligados de sua estrutura: pelo fato de ser utilizada pelas pessoas mais influentes, donde se deduz que seu valor advém não de si mesma, mas de seus falantes; e por ter merecido, ao longo dos tempos, a atenção dos gramáticos, dos dicionaristas e dos escribas em geral, que se esmeraram em uniformizá-la ao máximo, em adicionar-lhe palavras e regras que acabaram por torná-la, efetivamente, a variedade capaz de expressar maior número de coisas. Não necessariamente de expressar melhor, mas de expressar mais. As outras variedades ou foram confinadas ao uso no dia-a-dia ou para finalidades muito bem definidas pela sociedade.

É preciso dizer com todas as letras que todas as variedades são boas e corretas, e que funcionam segundo regras tão rígidas quanto se imagina que são as regras da "língua clássica dos melhores autores". (...)

O que há são inadequações de linguagem, que consistem não no uso de uma variedade ao invés de outra, mas no uso de uma variedade ao invés de outra numa situação em que as regras sociais não abonam aquela forma de fala. Assim é tão inadequado dizer-se "Vossa Senhoria quer fazer o obséquio de me passar o sal" numa refeição em família quanto dizer-se "Ô, meu chapa, qué fazê o favor de demití o Ministro X..." ao Presidente da República numa reunião de Ministério.

(Adaptado de POSSENTI, Sírio. Gramática e política. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 2, nº 3, p. 64-69)

13. Assinale verdadeiro (V) para as afirmativas abaixo que estiverem de acordo com o ponto de vista expresso no texto e (F) para as que estiverem em desacordo com o mesmo.

( ) Entende-se por norma culta uma variedade lingüística de prestígio, ligada aos grupos sociais hegemônicos, descrita por gramáticos e dicionaristas e acolhida pelos escritores.

( ) A língua padrão - descrita pelos compêndios gramaticais e assentada nos dicionários e na literatura - tem uma estrutura lingüística mais complexa do que a de outras variedades, constituindo-se, por isso, como o melhor meio de expressão.

( ) A língua portuguesa tende, cada vez mais, a uniformizar-se: procura, pois, estratificar as suas formas de dizer, fugindo ao sincretismo, que deve ser um fenômeno antes das línguas ainda em formação do que de um idioma já emancipado e construído.

( ) Não faz sentido, a não ser por uma metáfora, dizer "isso está errado em português". Nunca há um erro no português, haverá sempre um erro numa variedade de língua.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) V - V - F - V
(B) V - F - F - V
(C) V - V - F - F
(D) F - F - F - V
(E) V - V - V - V

14. O enunciado "***Vossa Senhoria quer fazer o obséquio de me passar o sal"*** (l.13) é considerado inadequado em função de apresentar o seguinte problema:

(A) uso do pronome ***me*** em posição proclítica.
(B) uso da expressão ***obséquio de*** em vez de ***por obséquio***.
(C) uso da forma verbal ***fazer*** sem sujeito expresso.
(D) uso da forma de tratamento ***Vossa Senhoria*** em situação informal.
(E) uso da forma verbal ***passar*** no sentido figurado.

15. Abaixo, são feitas três afirmações.

I - De acordo com o sentido que têm no texto, são sinônimas as expressões ***língua padrão*** (l. 1) e ***norma culta*** (l. 1).
II - O autor emprega a palavra ***escribas*** (l.4) em vez de ***escritores*** para enquadrá-la ao caráter erudito do texto**.**
III - O emprego de aspas na expressão ***"língua clássica dos melhores autores"*** (l. 10) pretende ressaltar o emprego metalingüístico desse termo.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III .
(E) I, II e III.

16. Abaixo, são feitas três afirmações sobre a frase que se inicia na linha 7.

I - Na frase em questão, uma convenção que rege a escrita, denominada de paralelismo, não é obedecida.
II - A primeira ocorrência da conjunção ***ou*** (l.7) poderia ser omitida sem acarretar mudança do significado da frase.
III - A primeira ocorrência da conjunção ***ou*** (l.7) poderia se deslocada para depois de ***confinadas*** (l.7), o que resultaria numa estrutura com paralelismo gramatical.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

17. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

(A) ***Pelo fato de ser utilizada pelas pessoas* mais influentes** (l.2 e 3) pode ser reescrita por ***pelo fato de utilizarem-na as pessoas mais influentes.***
(B) A palavra ***mesma*** (l.3) realça o pronome ***si,*** devendo concordar com o termo a que se refere.
(C) A expressão ***dia-a-dia*** (l.7) é um substantivo e, como tal, escreve-se com hífen. Se fosse um advérbio, a grafia correta seria ***dia a dia***.
(D) ***Quanto se imagina que são as regras da língua*** (l.10) pode ser reescrita por ***quanto se imagina ser as regras da língua.***
(E) No entender de professores de português e manuais de redação em geral, o autor emprega equivocadamente a expressão ***ao invés de*** (l.12).

18. O uso de vírgulas antes de ***que*** (l.11) e depois de ***outra*** (l.11),

(A) enfatiza a noção óbvia de que nem todas as inadequações de linguagem são emprego de uma variedade em lugar de outra.
(B) determina o ajuste de concordância verbal de ***consistem***.
(C) justifica-se, de acordo com a gramática normativa, por tratar-se de um caso de enumeração de elementos.
(D) torna a frase obscura, em virtude da interrupção do encadeamento das idéias.
(E) indica intercalação de explicação do que é entendido por inadequação de linguagem.

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 19 a 22 com base no texto abaixo.

Se fosse feito um inquérito entre as pessoas perguntando qual a doença mental que mais temem, aposto que a resposta predominante seria a depressão. E há boas razões para isso: no tipo de sociedade em que vivemos a depressão é uma situação emocional muito invalidante. Pensem numa pessoa que está desempregada (que está sofrendo, portanto, os efeitos da depressão econômica – o uso do termo aí não é coincidência) e que precisa ir à luta. Como fazê-lo, se essa pessoa está privada de sua energia, de seu ânimo?

(**SCLIAR, Moacyr. Os usos da depressão, *Zero Hora,* 17 de julho de 1999)**

19. De acordo com o texto,

(A) a patologia mais temida pelas pessoas é, possivelmente, a depressão.
(B) nos dias atuais, com os efeitos da crise econômica, a depressão é uma situação emocional muito corriqueira.
(C) considerando a opinião das pessoas, é fácil concluir que os deprimidos não conseguem emprego porque não têm energia para trabalhar.
(D) uma pessoa em crise de depressão fica paralisada diante das dificuldades geradas pela crise econômica.
(E) na sociedade em que vivemos, o desemprego priva as pessoas de sua energia.

20. Com relação à formação da palavra ***invalidante*** (l.3) são feitas as seguintes afirmações.

I – A palavra é formada pelo acréscimo de um sufixo e de um prefixo concomitantemente.
II – A palavra é formada pelo mesmo processo que ***entardecer*** e ***desalmado***.
III – A palavra é formada pelo acréscimo de um prefixo e de um sufixo em momentos diferentes.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II, e III.

21. As seguintes afirmações referem-se ao emprego da conjunção ***e*** (l.4).

I - A conjunção ***e*** poderia ser apagada e, em seu lugar, poderia ser colocada uma vírgula, dando seqüência à série de orações relativas iniciada na linha 3.
II – A conjunção ***e*** coordena os elementos ***desempregada*** e ***luta***.
III – A conjunção ***e*** põe em paralelismo sintático duas orações adjetivas.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II, e III.

22. Na linha 4, ***aí*** poderá ser corretamente substituído, de acordo com seu sentido no texto, por

(A) nesse caso.
(B) nesse instante.
(C) entretanto.
(D) ao contrário.
(E) nesse lugar.

As questões 23 e 24 referem-se à frase seguinte:

Quanto mais soubermos sobre a realidade de nosso país, melhores condições teremos para focalizar e adequar os gastos públicos.

23. Analisando as formas verbais destacadas, verifica-se que

(A) as duas são realizações de verbos diferentes no mesmo tempo e modo verbal.
(B) ambas possuem um mesmo morfema, que se apresenta como -***r***- na primeira e como -***re***- na segunda.
(C) as duas segmentam-se apenas em um morfema modo-temporal e um morfema número pessoal.
(D) as duas são formas de um tempo verbal derivado do pretérito.
(E) apenas uma das duas é forma verbal derivada do pretérito.

24. Quanto à seqüência ***para focalizar e adequar os gastos públicos***, são feitas as seguintes afirmações.

I - O emprego dos verbos no infinitivo não-flexionado é a única realização possível.
II - O infinitivo não-flexionado não é a única realização possível neste caso, mas é a preferida.
III - O verbo ***focalizar*** é transitivo indireto, por isso a regência da frase está incorreta.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) Apenas II e III.

25. A única frase inteiramente de acordo com as normas gramaticais do padrão culto é:

(A) O perfil traçado pelos resultados preliminares do Censo mostram que metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram as menores taxas de crescimento.
(B) O ritmo de expansão das duas maiores cidades brasileiras ficou abaixo da média estadual, o que mostra que as cidades do interior é que foram responsáveis pelo aumento da população.
(C) A tendência de urbanização e o ritmo cada vez menor de aumento populacional no Brasil são fenômenos que vem acontecendo desde os anos 60.
(D) Há razões culturais - como a diminuição no número de filhos - que contribui para essa desaceleração do crescimento populacional.
(E) Razões para tirar essa conclusão, de que as prioridades nas políticas públicas devam ser repensadas, haviam de sobra.

Prova de Legislação

26. Relativamente ao princípio da igualdade, assegurado na Constituição Federal, pode-se afirmar que

(A) é compatível com as discriminações feitas pela própria Constituição Federal.
(B) não admite a existência de Justiças Especiais.
(C) tem como destinatário apenas o legislador.
(D) veda distinções de qualquer natureza, salvo em razão da idade e do sexo.
(E) as razões impeditivas do discrime estão exaustivamente previstas na lei.

27. Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista a organização do Estado.

(A) O legislador constituinte determinou a impossibilidade de qualquer proposta tendente a abolir a federação.
(B) Em nosso ordenamento jurídico inexiste o denominado direito de secessão.

(C) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios são entes autônomos, dotados de capacidade de autogoverno e normatização própria.
(D) Os territórios federais integram a União, não sendo componentes do Estado Federal.
(E) A divisão político-administrativa interna é imutável, não podendo ser alterada com a formação de novos Estados-membros.

28. Acerca dos crimes de peculato, de emprego irregular de verbas ou rendas públicas, de concussão, de excesso de exação, de corrupção passiva, de prevaricação, de condescendência criminosa, de advocacia administrativa, de violência arbitrária, de abandono de função e de violação de sigilo funcional, é **CORRETO** afirmar que

(A) somente podem ser cometidos por servidores públicos da Administração Direta.
(B) somente podem ser cometidos por particulares.
(C) a ação penal respectiva é sempre de iniciativa pública.
(D) são todos apenados com detenção.
(E) são todos considerados, pela lei, crimes hediondos.

29. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos

(A) o leilão é o procedimento mais simplificado dentre as modalidades comuns de licitação.
(B) a licitação busca realizar o princípio da isonomia e a seleção da proposta mais vantajosa.
(C) a adoção de outras modalidades de licitação ou a combinação das regras procedimentais dependem de lei complementar.
(D) a ausência de previsão legislativa não impede que seja dispensado o procedimento licitatório.
(E) a Adminstração desenvolve atividade integralmente vinculada na definição das condições para a contratação.

30. Segundo a Lei nº 8.666/93, no julgamento da habilitação

(A) o direito de recorrer é irrenunciável.
(B) havendo divulgação em sessão pública, é indispensável a presença dos licitantes.
(C) o recurso contra a decisão de habilitação não tem efeito suspensivo.
(D) a decisão deve ser sempre fundamentada.
(E) todas as alternativas acima estão corretas.

31. Assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) A ação pela prática de ato de improbidade administrativa, com o objetivo de imposição das penas previstas no art. 12 da Lei nº 8.429/92, somente pode ser proposta pelo Ministério Público.
(B) Ocorrendo lesão ao patrimônio público, mesmo por omissão meramente culposa do agente público, deve dar-se o integral ressarcimento do dano.
(C) O ato de improbidade administrativa deve, necessariamente, importar no enriquecimento ilícito do agente público ou de terceiro.
(D) O agente público deve apresentar declaração de bens e valores, exceto dos que se encontrem no exterior.
(E) O herdeiro do agente público que tiver causado lesão ao patrimônio público não se sujeita jamais às cominações da Lei n° 8.429/92.

32. O servidor designado para exercer, fora do horário de expediente, as funções de treinamento de pessoal, terá direito a perceber

(A) honorários.
(B) gratificação por permanência no serviço.
(C) ajuda de custo.

(D) gratificação por exercício de serviço extraordinário.
(E) gratificação por exercício de função.

33. De acordo com a Constituição Federal, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público adquire estabilidade

(A) após 2 anos de efetivo exercício.
(B) após 2 anos da nomeação.
(C) após 3 anos de efetivo exercício.
(D) após 1 ano de efetivo exercício.
(E) após 1 ano da nomeação.

34. Dentre os órgãos da administração superior do Ministério Público, incluem-se

(A) a Procuradoria-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradorres e o Conselho Superior do Ministério Público.
(B) o Colégio de Procuradores, a Corregedoria-Geral do Ministério Público e o Centro de Apoio Operacional.
(C) o Conselho Superior do Ministério Público, a Procuradoria-Geral de Justiça e a Corregedoria-Geral de Justiça.
(D) a Corregedoria-Geral do Ministério Público, a Assessoria-Jurídica do Procurador-Geral de Justiça e o Colégio de Procuradores.
(E) todas as alternativas acima estão incorretas.

35. Assinale a única alternativa que **NÃO** contém uma função institucional do Ministério Público.

(A) a promoção, privativamente, da ação penal pública
(B) a defesa judicial dos direitos e interesses das populações indígenas
(C) a representação judicial de entidades públicas
(D) o controle externo da atividade policial
(E) a promoção do inquérito civil e da ação civil pública

Prova de Informática

Instrução: As questões de 36 a 38 se referem à Planilha Eletrônica **EXCEL**

36. Numa planilha eletrônica tipo EXCEL, a fórmula que permite ser copiada para outras linhas e colunas, mantendo constantes todas as referências das linhas e colunas de suas células é

(A) =A1 + A6
(B) =A$1 + A$6
(C) =A$1 + $A6
(D) =$A$1 + $A6
(E) =$A$1 + $A$6

37. Deseja-se calcular o valor à vista de uma compra parcelada em 10 prestações mensais de R$ 200,00, cuja taxa de juros é de 5% ao mês. Para tanto, usa-se a função

(A) =VP(5%;10;-200)
(B) =VF(5%;10;-200)
(C) =PGTO(5%;10;-200)
(D) =TAXA(5%;10;-200)
(E) =NPER(5%;10;-200)

38. Deseja-se fazer o cálculo do percentual correspondente aos dados da planilha abaixo, na coluna C, sendo esta formatada para formato de percentual. Qual a fórmula usada para o cálculo em C2, e que depois poderá ser copiada para C3 e C4?

	A	B	C
1	Estado	População	%
2	RS	10.181.749	
3	SC	5.349.580	
4	PR	9.558.454	
5		25.089.783	

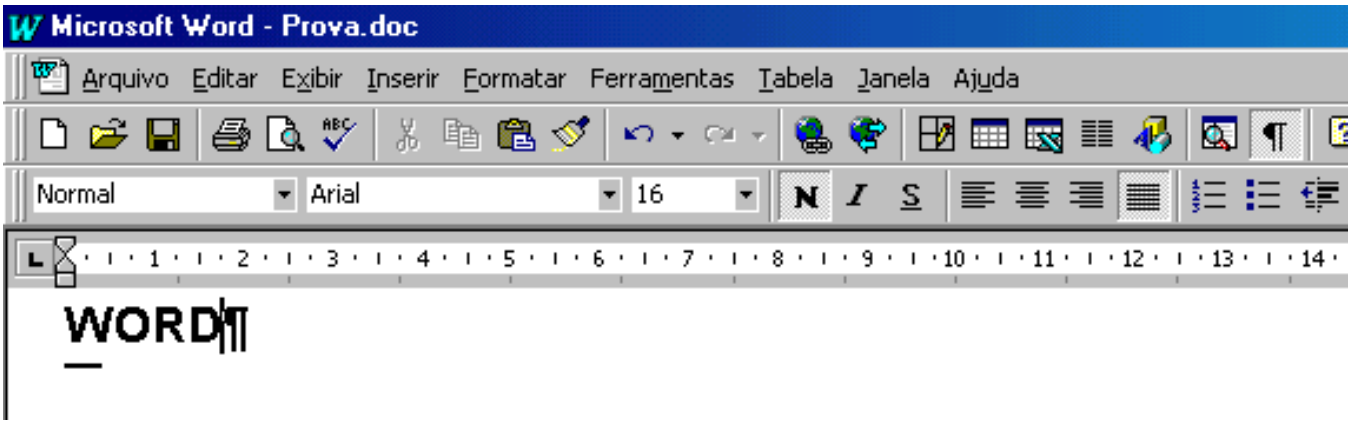
(A) =SOMA((B$2:B$4)/B2)
(B) =B2/SOMA(B$2:B$4)
(C) =B2*SOMA(B$2:B$4)
(D) =B2/CONT.NÚM(B$2:B$4)
(E) =CONT.NÚM(B$2:B$4)/B2

Instrução: As questões de 39 a 41 se referem ao Processador de Textos **WORD**

39. O recurso do WORD que permite a impressão de cartas e outros documentos personalizados, a partir de um texto que é intercalado com campos de um arquivo de dados é

(A) ESTILO.
(B) AUTOFORMATO.
(C) HIPERLINK.
(D) MALA DIRETA.
(E) AUTOTEXTO.

Instrução: As questões 40 e 41 referem-se à figura abaixo, que reproduz uma parte da tela do WORD onde se iniciou a digitação de um texto.



40. Pela observação das barras de ferramentas, pode-se afirmar que

(A) a fonte usada é Normal, e o estilo chama-se Arial.
(B) a fonte usada é Normal, e o tamanho é 16.
(C) a fonte usada é Arial, e o estilo chama-se Normal.
(D) a fonte usada é Normal, e o texto está em negrito.
(E) a fonte usada é Arial, e o texto não está em negrito.

41. O alinhamento horizontal do parágrafo é do tipo

(A) alinhamento pela esquerda.
(B) alinhamento pela direita.
(C) alinhamento centralizado.
(D) alinhamento pelo topo.
(E) alinhamento justificado.

42. No sistema operacional *Windows*, quando se deseja utilizar um recurso que está em outro computador da rede local, o meio a ser utilizado é

(A) pesquisa nos vizinhos de rede.
(B) pesquisa no *drive* 'A'.
(C) pesquisa no *drive* 'C'.
(D) pesquisa no painel de controle.
(E) pesquisa na lixeira.

43. Para atualizar uma página no Navegador sem utilizar o arquivo de *cache* local do computador, a combinação de teclas e ativação (*click* do *mouse*) a ser realizada é

(A) tecla Ctrl + botão atualizar da barra de ferramentas do Navegador.
(B) tecla Alt + botão atualizar da barra de ferramentas do Navegador.
(C) tecla Ctrl + tecla Alt + tecla Del.
(D) tecla Shift + botão atualizar da barra de ferramentas do Navegador.
(E) botão atualizar da barra de ferramentas do Navegador.

44. Os ícones que propiciam acesso rápido a uma pasta ou programa e que normalmente possuem uma flecha no canto esquerdo do ícone são chamados de

(A) Sistêmicos.
(B) Programas objetos.
(C) Atalhos.
(D) Indicadores.
(E) Funções.

45. Para que o Navegador possa trabalhar no modo *'on-line',* a condição que deve ser satisfeita é a de que

(A) o computador deve possuir uma impressora de acesso rápido.
(B) o computador deve estar conectado a Internet/intranet através de uma placa de rede ou ligação para acesso remoto.
(C) o computador deve possuir recursos multimídia.
(D) o usuário deve possuir um certificado para cada *site* a ser visitado.
(E) o computador deve possuir teclado próprio para acesso *Internet.*

Gabarito e Resultado do Concurso C-07/01 – Assessor – Área de Letras

1	B	17	D	33	C
2	C	18	E	34	E
3	D	19	A	35	C
4	C	20	C	36	E
5	C	21	D	37	A
6	D	22	A	38	B
7	E	23	E	39	D
8	A	24	B	40	C
9	A	25	B	41	E
10	B	26	A	42*	A
11	C	27	E	43*	D
12	E	28*	C	44	C
13	B	29	B	45	B
14	D	30	D		
15	A	31	B		
16	C	32	A		

* questões anuladas - Edital n.º 233/2001.